

**CENAS
COTIDIANAS**

Nessa edição: **O ovo ou
a galinha** - Pág.:13



COOMAP

NOTÍCIAS

JULHO / AGOSTO 2021 - Nº 39

Carta

9912492605/
2020-SE/MG
COOMAP

Correios

Pág.:08 e 09

Balde Cheio 10 Anos em Paraguaçu



LEIA MAIS

02

OS IMPACTOS DA GEADA

COOMAP faz levantamento nas lavouras dos produtores

07

DIA DOS PAIS

Colaboradores são homenageados na COOMAP

14

TUDO MUNDO TEM UMA HISTÓRIA

Vitor Jorge de Moura é cooperado da COOMAP há quase 60 anos



Com a Palavra, o Presidente

Saudações cooperativistas.

Já estamos na segunda metade do mês de agosto e até agora, quando eu redigia essa matéria, nada de chuva. E a falta dela está incomodando muito a nós produtores rurais, mesmo porque dependemos sobremaneira das precipitações pluviométricas, e nesta época ficamos ansiosos, na expectativa de que elas cheguem. Enquanto elas não começam, as preocupações são grandes, passando a ser assunto obrigatório, para não dizer único, em todas as rodinhas de produtores no campo, porque é hora de prepararmos a terra, adquirirmos sementes, insumos, enfim... tomarmos todas as providências visando os plantios, uma vez que isso tem tempo certo para acontecer, para que não estejamos sujeitos a decepções ou frustrações. Então vamos rezar e pedir a São Pedro que nos mande água nesta hora certa e na medida correta.

Considerando o fato de que o município de Paraguaçu tem na atividade rural sua principal e mais importante fonte econômica, a produção que vem do campo é de fundamental importância, com reflexos generalizados em todos os segmentos econômicos, sejam eles o comércio, a indústria e todos mais.

Importante salientar que a evolução tecnológica das atividades praticadas no campo, em nosso município, tem como principal fonte o conhecimento que os colaboradores da COOMAP vão adquirindo através dos cursos, palestras e treinamentos que frequentam e participam. Podemos afirmar com a mais absoluta certeza que a atividade rural praticada em nosso município não fica a dever para nenhum outro em nossa microrregião ou mesmo proximidades. E quanto a isso, a COOMAP se orgulha de participar e contribuir, proporcionando à sua equipe técnica totais condições de formação e capacitação, para levar todo esse conhecimento para o nosso produtor, para que ele seja bem sucedido na sua atividade agrícola, sem ter que se lamentar por desinformação ou mesmo desconhecimento de ordem profissional.

Abraço cooperativista!

Nilson Andrade - **Presidente**



A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS LAVOURAS PREJUDICADAS PELA GEADA

Logo depois da forte geada do dia 20 de julho passado, que atingiu uma parte dos produtores, a COOMAP já começou a planejar as ações que estão sendo desenvolvidas e todas as formas possíveis para auxiliar os cooperados que foram prejudicados por essa intempérie.

Para o início dos trabalhos, desde o mês de agosto os técnicos da COOMAP estão percorrendo as lavouras de café para fazer o levantamento detalhado do impacto da geada em cada uma das propriedades.

No café da produtora Bernadetti de Fátima Martins (foto), por exemplo, o técnico Leandro dos Reis Silvério percorreu as lavouras no sítio Nossa Senhora de Fátima e no sítio Caixote, no bairro dos Rochas, em Fama, que foram bastante castigadas pela geada.

É o início do trabalho do Plano de Recuperação COOMAP das lavouras. A partir do laudo emitido pelos técnicos e diante da real situação apurada, vão ser adotadas as medidas certas, de forma individualizada. Uma medida já definida será uma ajuda no pagamento de parte do valor do seguro que o produtor deverá fazer contra chuva de granizo e geada. Esse seguro foi desenvolvido durante dois anos e está entrando no mercado agora (veja a reportagem na pág. 3).

Paralelamente, a Cooperativa pretende desenvolver um plano de geração de renda com opções de plantio de novos produtos nas áreas ocupadas hoje com café, mas que estão sujeitas às geadas. Seria uma atividade consorciada com a cafeicultura. Nesse caso, a COOMAP estuda a implantação de culturas como os citros e as frutas (abacate, goiaba, figo, maracujá, dentre outras), inclusive com selo de certificação e mercado diferenciado para a venda desses produtos. Para tanto, deverá ser feito um projeto estruturado, para dar sustentação a esse programa.

De acordo com o gerente de sustentabilidade da COOMAP, Rogério Araújo Pereira, "a Cooperativa vai estar sempre ao lado do produtor e vai estudar cada caso, cada lavoura que foi castigada pela geada, para poder atender às necessidades de cada um dos produtores".

EXPEDIENTE

Conselho de Administração - Gestão 2019/2023

Presidente: Nilson Andrade | **Vice-Presidente:** Antônio F. Branco

Conselheiros:

Agenor Junqueira Dias | Bosco Ramos Órfão | José Edgard Pinto Paiva

Conselho Fiscal - Gestão 2021/2022

Membros do Conselho:

Wagner Souza Vasconcelos | Elzira Moraes Bueno | João Wilson R. da Costa

Redação

Jornalista Responsável (Textos e fotos): Evaldo S.G. Domingues (Reg. MG 04995 JP)

Projeto Gráfico: Eder Ferreira | **Colaboração:** Quitéria Hamasaki

Órgão de Divulgação Interna da COOMAP- Cooperativa Mista Agropecuária de Paraguaçu LTDA.

Tiragem: 1000 Exemplares

Av. Orlando Alves Pereira, 191

Distrito Industrial / CEP: 37.120-000 / Paraguaçu-MG

Telefone: (35) 3267-1811 / (35) 3267-1297 / (35) 3267-4600

E-mail: coomap@coomap.com.br | **Site:** www.coomap.com.br



OS PREJUÍZOS DA GEADA NA NOSSA REGIÃO E NO ESTADO

Sítio do cooperado João Bosco Vieira (Dão) no bairro Mandaguari

Segundo a Epamig, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, cerca de 30% de todas as propriedades produtivas de café do Sul de Minas foram atingidas de alguma forma pela geada do dia 20 de julho passado. A estimativa é que 4,7 mil cafeicultores sul-mineiros tenham sido afetados.

Em todo o estado de Minas Gerais, a Epamig estima uma perda de 7 milhões de sacas de café para a safra de 2022. E segundo a Emater, foram 173,7 mil hectares atingidos pela geada (19,1% da área de cafeicultura no estado), prejudicando 9,5 mil produtores mineiros.

Em Paraguaçu, a COOMAP está fazendo o levantamento dos prejuízos em cada propriedade para as ações que vão auxiliar os cooperados que foram prejudicados. Os técnicos de campo vão emitir um laudo com a real situação de cada lavoura, para que a Cooperativa possa adotar as medidas de forma individualizada.

A COOMAP recomenda que os produtores não tomem nenhuma atitude, por enquanto, nos pés de café atingidos, até que os danos se estabilizem, e só depois disso é que será possível verificar onde deverá ser feita a poda na planta. A orientação é aguardar pelas instruções do técnico da Cooperativa que faz o atendimento na propriedade.

PRINCIPAIS GEADAS ATÉ HOJE

Sobre as principais ondas de frio intenso que já ocorreram, existem duas que são sempre citadas. Uma foi em 1975, principalmente no dia 18 de julho, com nevasdas históricas no Sul do Brasil, que dizimou a produção de café do Paraná, atingindo também os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Rondônia. A outra onda fria foi em 1994, que também danificou fortemente as plantações de café no Sul e no Sudeste do Brasil, em São Paulo e no Sul de Minas, entre junho e julho daquele ano.

(Com informações do portal Terra e Revista Cafeicultura).

NOVO SEGURO CONTRA GEADA E GRANIZO ESTÁ CHEGANDO AO MERCADO



Reunião na COOMAP para desenvolvimento do novo seguro e o agrônomo Fabiano Mussatto

Uma das medidas que vão dar mais tranquilidade ao produtor daqui pra frente, com relação a problemas de ordem climática, como as geadas e as chuvas de granizo, é um novo seguro, que vem sendo desenvolvido há dois anos e que agora está chegando ao mercado. A COOMAP inclusive participou da sua elaboração. É o primeiro no país a assegurar a produção e a renda do produtor.

“Os seguros anteriores asseguravam o pé de café. Se houvesse um problema com a planta, o que ficava assegurado era a recuperação dela, mas não da produção e da renda do produtor. Automaticamente, era um seguro incompleto, porque o mais grave nesses casos é o produtor perder a renda que ele iria ter”, explica o superintendente da COOMAP, Renato José de Melo.

Segundo Renato, o novo seguro vai cobrir os prejuízos da geada e da chuva de granizo, mas a questão da seca ainda não foi contemplada. “Acreditamos que para o ano de 2023 nós vamos ter um produto completo para o

nosso segmento. É um processo evolutivo”, explica ele. E completa: “O café é uma empresa a céu aberto, sujeita a intempéries. Então nós temos que ter um seguro visando diminuir, mitigar o risco, na atividade cafeeira”.

O engenheiro agrônomo Fabiano Mussatto, da Valleagro, que é a empresa responsável pelo desenvolvimento do seguro, explicou que essa nova modalidade deve cobrir o real valor da produção e atender os principais riscos climáticos que afetam a cultura na nossa região. “Montamos o produto de seguro para café arábica, que se enquadrará às variações de produção entre as safras, define valores separados para safra corrente e safra futura, colocando no papel o que acontece no cafezal”. E finalizou: “Realizamos um estudo longo, e ficamos muito contentes com a receptividade dos produtores e técnicos da COOMAP, certamente nossa parceria não se encerra aqui, com a ajuda de vocês iremos cada vez mais melhorar o que temos a ofertar”.

ATENÇÃO COOPERADO COOMAP!

Informe-se sobre o seguro no Departamento de Sustentabilidade, telefone **3267-4600**, ramal **280**, ou entre em contato com o técnico responsável pelo atendimento à sua propriedade.

Novos Colaboradores



Fabrício F.
Tavares

Inspetor
Agrícola



Thales E.
Xavier

Inspetor
Agrícola



Aline S.
Barreto

Vendedor
JR



Petterson
da Silva

Vendedor
JR



Suzana F.
Valério

Analista
Fiscal SR III



Saulo V. do
Carmo Filho

Pedreiro de
Edificações



Bruno
G. Lino

Auxiliar M.
Predial

- DEPARTAMENTO TÉCNICO
- DEPARTAMENTO COMERCIAL
- CONTABILIDADE
- SETOR DE OBRAS



Campanha do Cobertor ajuda a aquecer famílias nesse inverno

Neste inverno que está terminando, não faltou calor humano aos cooperados, clientes em geral e colaboradores da Cooperativa que participaram da Campanha Solidária COOMAP de Doação de Cobertores para as famílias necessitadas. Desde o começo de junho, o setor de Projetos Sociais do Departamento de Sustentabilidade instalou um ponto de coleta na entrada da Loja para que as pessoas colocassem as doações. E o material foi entregue à Associação Um Amanhã Melhor, que atende as famílias na Colina São Marcos e adjacências.

A COOMAP agradece a todos que colaboraram com a campanha e à Associação Um Amanhã Melhor, que fez a distribuição de acordo com a necessidade de cada família.

FAMÍLIA DE SOPROVARREDORES

Soluções para o cultivo do Café!

Diversos modelos de equipamentos para o período de pré-colheita, colheita e pós-colheita.

Soprovarredor Costal

- Opções de motores com 64 e 59 cilindradas

Soprovarredor-Aspirador

- + Versatilidade com motor de 26 cilindradas



Siga a Guarany nas redes sociais!

@guaranyind



Guarany

tradição e inovação



Educampo começa a funcionar com grupo de produtores da COOMAP

O primeiro grupo do Educampo com produtores da COOMAP teve início agora em agosto. São 23 produtores, que são cooperados da COOMAP e do Sicoob Credivar. Eles são atendidos pelo engenheiro agrônomo André Moraes Reis. Para formar o grupo, foram convidados os produtores que já tinham manifestado interesse em participar do programa.

Como funciona?

O Educampo é uma plataforma do Sebrae que promove a assistência técnica e gerencial dos produtores, através de visitas mensais do agrônomo, que faz o acompanhamento de todo o processo de produção do café e lança os dados na plataforma do programa. "A grande vantagem é conseguir posicionar o produtor num patamar maior, podendo fazer comparações com outros produtores, além de ensiná-lo a gerenciar a sua produção", diz o agrônomo André Moraes.

O cooperado Adriano Alves de Souza, do bairro Ribeirão, é um dos participantes do grupo. "Vai ser muito bom pra mim, porque vou poder agregar, melhorar, tanto na produção quanto na parte financeira", afirmou.

"Com os produtores bem informados e com os custos de produção na mão, isso vai servir de balizamento para saber como estamos em relação a outras regiões, para que possamos evoluir cada vez mais na assistência ao nosso produtor", afirma o gerente de Sustentabilidade da COOMAP, Rogério Araújo Pereira



Condições **ESPECIAIS DE PAGAMENTO** para você **PRODUTOR RURAL!**

Conheça nossos loteamentos em comercialização na cidade de **Paraguaçu**:



Presente em **+ 20 CIDADES** do Sul de Minas

Alfenas, Cambuí, Campanha, Campestre, Carmo da Cachoeira, Carmo de Minas, Carvalhópolis, Caxambu, Elói Mendes, Itajubá, Machado, Monte Belo, Pedralva, Poço Fundo, Pouso Alegre, Santa Rita do Sapucaí, Varginha, Três Pontas, Turvolândia e São Lourenço.

BREVE EM PARAGUAÇU/MG LOT. PARQUE IMPERIAL:



Mais de **1.500** Lotes em Carteira

Mais de **10.000** Lotes Comercializados

15 Loteamentos Concluídos

08 Loteamentos em Execução

20 Loteamentos em Aprovação

INFORMAÇÕES E VENDAS:
35 3267-1903



Aponte a câmera do celular no QR Code e conheça a Caixeta Loteadora

Acompanhe a gente por aqui também!
loteadoracaixeta
caixetaloteadlr

www.caixetaloteadora.com.br

CURSO ENSINA A FAZER SALGADOS E DOCES DE FESTA

A COOMAP promoveu, em parceria com o Senar-MG/ Sindicato Rural de Paraguaçu, de 28 a 30 de julho passado, o curso de Produção Artesanal de Salgados e Doces de Festa.

O curso, com carga horária de 24 horas, aconteceu na sede da COOMAP, seguindo todas as orientações das autoridades de saúde em relação à pandemia do COVID-19 e teve a participação de 10 mulheres.

A engenheira de alimentos Viviane Machado de Azevedo Barbosa trabalhou com as alunas o preparo de vários salgados fritos e assados como coxinha, risole, croquete, empada, enroladinho, quibe, tortas, além dos doces de festa – brigadeiro, cajuzinho, beijinho, olho de sogra e ainda o bolo confeitado. O curso promoveu também técnicas de higienização para o preparo e fatores de risco à saúde no ambiente doméstico, o resgate de receitas regionais, seleção e armazenamento da matéria-prima e habilidades gerenciais.

As participantes, a maioria produtoras, se mostraram muito interessadas no aprendizado e despertas para o empreendedorismo por conta própria num futuro ou em colocar o talento a favor de si mesmas e de suas famílias. **Confira abaixo, uma das receitas ensinadas no curso e bom apetite!**



Como a imagem ao lado nos mostra, o resultado do curso foi de dar água na boca!



MASSA LISA PARA EMPADA, ESFIRRA, PASTÉIS, ENROLADINHO E OUTROS.

*½ colher de sopa de fermento biológico seco
ou 1 colher de sopa de fermento biológico fresco*

3 ovos

1 colher de sopa de manteiga ou margarina

¼ de xícara de chá de óleo

1 colher de sopa de banha

½ colher de sopa de açúcar

1 colher de sopa de sal

1 e ½ xícara de chá de leite morno

Farinha de trigo peneirada até dar o ponto de abrir.

PREPARO:

Coloque os ovos, óleo, fermento, banha, manteiga, um pouco de farinha, o leite e mexa até dar o ponto (intercalar farinha e leite). Amasse e não rasgue, até dar ponto de abrir. Deixe a massa descansar por 10 minutos na geladeira. Em seguida, abra a massa, recheie e modele. Pincele com gema de ovo e açúcar. Asse em forno a 180°C.



MAIS CURSOS DO SENAR

22 e 23 de julho



TREINAMENTO DE TRABALHO EM ALTURA

COOMAP - Barracão 3

16 a 20 de agosto



CURSO DE PASTEURIZAÇÃO DO LEITE E FABRICAÇÃO DE LATICÍNIOS E AFINS - BÁSICO

Poliesportivo Dom Bosco

Consórcio do SICOOB

FAÇA SEU SONHO ACONTECER COM TRANQUILIDADE E SEGURANÇA.



Faça uma simulação pelo App Sicoob ou procure nossa agência em Paraguaçu. Acesse sicoobconsorcios.com.br e saiba mais.
Praça Oswaldo Costa, 245 - Centro - Paraguaçu/MG - Tel.: (35) 3267-3005 | (35) 3267-3004

SICOOB
Credivar

HOMENAGEM AOS COLABORADORES NO DIA DOS PAIS






No dia 6 de agosto, na sexta-feira que antecedeu o Dia dos Pais, os colaboradores que são papais foram homenageados pela COOMAP. Divididos em grupos menores, como medida de prevenção do coronavírus, eles estiveram no auditório da Cooperativa. A colaboradora

Isamara Sepini, do setor de Recursos Humanos, exibiu no telão o vídeo de uma palestra do escritor Marcos Piangers que se chama "Do que minhas filhas precisam", em que ele conta a sua experiência de vida como pai. E ao final, os homenageados receberam uma pequena lembrança do dia.

**SEU CAFÉ
ANCORADO
CONTRA O
BICHO-
MINEIRO.**

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

CONTROLE VIGOROSO

-  Dois ingredientes ativos: melhor controle e manejo de resistência
-  Maximização do vigor
-  Maior produtividade e rentabilidade

 Durivo®

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

 c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

UMA DÉCADA DE BONS RESULTADOS NA PRODUÇÃO LEITEIRA

O Balde Cheio foi implantado em Paraguaçu em agosto de 2011 no Sítio Santo Antônio, no bairro Cachoeira, que é uma Unidade Demonstrativa. O programa foi criado pela Embrapa em 1998 e é desenvolvido em Minas Gerais pela Faemg/Senar. Em Paraguaçu, são parceiros o Sindicato Rural, a COOMAP e o Sicoob Credivar.

Quando o Balde Cheio chegou ao Sítio Santo Antonio, as coisas eram muito diferentes por lá. A produção de leite não passava de 60 litros por dia, com 7 vacas em lactação e com uma produtividade por hectare 10 vezes menor que a atual. Os produtores cooperados Leonardo da Silva e o filho André dos Reis da Silva alimentavam o rebanho com silagem de milho o ano todo. “A gente não tinha uma boa perspectiva da produção de leite para ter uma renda sustentável. As vezes tinha que vender as vacas para ter comida em casa. Mas quando o pasto ficava verdinho e o laticínio pagava um pouquinho melhor, a gente animava e comprava umas vaquinhas de novo”, conta André.

“Um dia teve uma reunião do Balde Cheio em uma propriedade que fazia parte do programa, em Elói Mendes e a COOMAP convidou a gente para participar. O André foi e voltou animado com o que viu e ouviu. Eu disse: vamos arriscar então, vamos experimentar”, conta Seu Leonardo. Foi o começo para uma produção sustentável. “Com o passar do tempo foi só aumentando a produção, o gado, e está tudo com sobra. Hoje eu fico mais na produção de café e fico muito feliz de ver o André cuidar tão bem da parte do leite”, afirma Seu Leonardo.

O médico veterinário da COOMAP Tácio Castilho Carneiro, que é o técnico de campo do Balde Cheio em Paraguaçu, explica que o principal objetivo do programa é a organização da propriedade. “O trabalho básico começa com a análise

de solo, para se saber a fertilidade e fazer o manejo da pastagem com adubações e divisão das pastagens, para produzir um volumoso de qualidade e em quantidade”, conta ele.

Também é feito o controle zootécnico do rebanho, anotações de coberturas, partos, secagem de vaca e pesagem do leite por vaca, mensalmente, para controlar a ração e a produção do leite” diz ele e acrescenta: “O foco principal é na produção de alimento para o gado e no bem-estar e conforto dos animais, que passam a produzir mais”. Paralelamente, é feito o controle gerencial da propriedade. “Tudo é anotado, despesas e receitas, para saber quanto está custando o litro de leite produzido e o lucro real.

O sítio Cachoeira está hoje com 6,5 hectares destinados à pecuária, com 23 vacas em lactação, que dão em média 450 litros de leite por dia. A produtividade por hectare/ano é de 20.300 litros (dez vezes a média brasileira). Do tanque de expansão, uma parte do leite vai para o laticínio e a outra é enviada para a sala de pasteurização, para a produção de 600 queijos por semana, vendidos no comércio e a fabricação de iogurte por encomenda.

Em 2016, André dos Reis da Silva foi homenageado em Belo Horizonte, como um dos 4 melhores produtores de leite do projeto Balde Cheio em Minas Gerais, entre os índices zootécnicos e financeiros. A COOMAP também foi homenageada como parceira do Balde Cheio no município.

Balde



BALDE CHEIO - O programa tem o objetivo de capacitar profissionais da assistência técnica e extensão rural, além dos pecuaristas, em técnicas, práticas e processos agrícolas, zootécnicos, gerenciais e ambientais.

NÚMEROS DO PROGRAMA:

MINAS
GERAIS

ADESÃO DE
1165
PROPRIEDADES
EM 225 MUNICÍPIOS (2019)

BRASIL

ADESÃO DE
1609
PROPRIEDADES
EM 468 MUNICÍPIOS DE
19 ESTADOS (2019)



Cheio



Participantes em PARAGUAÇU:

PARAGUAÇU

ADESÃO DE
14
PROPRIEDADES
COOPERADOS DA COOMAP
ASSISTIDOS PELO TÉCNICO
TÁCIO C. CARNEIRO



Sítio Santo Antônio, de Leonardo da Silva e André dos Reis Silva, bairro Cachoeira



Sítio Santa Rosa, de Vitor Renato da Silva, bairro Cachoeira



Sítio Cachoeira, de Francisco Neto da Silva, bairro Cachoeira



Sítio Taquaral, de José Clemente Neto, bairro Taquaral



Sítio Cachoeira, de Sival Henrique da Silva, bairro Cachoeira



Sítio Sorriso, de Joaquim Galdino Castilho Filho, bairro Macuco



Sítio São Vicente, de João Reis Ferreira, bairro Cobortores



Sítio Açudinho, de José Ferreira de Freitas, bairro Açudinho



Sítio Pinheiros, de Magali Nogueira Alvarenga, bairro Concordia



Sítio São Diogo, de Jadir Aparecido de Carvalho, bairro São Diogo



Sítio Cachoeira, de Guilherme Martins da Silva, bairro Cachoeira



Sítio São José, de Thiago Souza Órfão, bairro Ribeirão



Sítio Ouvidor, de João Batista de La-Salle Ferreira, bairro Ouvidor



Sítio Sagrado Coração de Jesus e Maria, de Marcos da Silveira Órfão, bairro Água Branca

COOMAP participa do Dia de Cooperar com projetos sociais

O Dia C, Dia de Cooperar, foi comemorado no dia 3 de julho passado, celebrando o Dia Internacional do Cooperativismo. Pelo segundo ano consecutivo, por conta da pandemia, a comemoração foi em formato on-line e transmitida pelo rádio e plataformas digitais.

A COOMAP inscreveu três projetos sociais junto à OCEMG - Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais. Um deles é o projeto Plantando e Colhendo Saúde, criado pela Unifenas, Universidade José do Rosário Velano de Alfenas. Através dessa parceria e também da Secretaria de Saúde do município, foi possível a coleta biológica para verificação de intoxicação por agrotóxicos em nossa comunidade e o trabalho de conscientização quanto ao uso do agroquímico sem riscos para a saúde.

Outro projeto foi o Sopão Solidário, desenvolvido pelo menos uma vez por semana pela Associação Um Amanhã Melhor, para famílias que se encontram em vulnerabilidade

social e a COOMAP é parceira nessa iniciativa, fornecendo os alimentos. Finalmente, o terceiro projeto é o Empoderamento Feminino e Geração de Renda. Em parceria com o Senar Minas/Sindicado Rural de Paraguaçu, a COOMAP promove cursos que podem ajudar as mulheres, esposas dos cooperados, a se sentirem mais importantes e ainda gerar renda.



Se a
energia
move o seu
progresso,
conte com
a gente

CR
ELETRICISTA
CLÁUDIO RODRIGUES

Montagem de painéis elétricos Instalações elétricas

LIGUE:
(35) 9 8431-8305



**Transformando energia
em satisfação e resultados**

COOMAP realiza **Bolsão de Insumos 2021**



O Bolsão da COOMAP é um sucesso e vem a cada ano se aprimorando mais, permitindo que o produtor possa, num determinado momento, com os preços compatíveis, adquirir os seus insumos para aplicar nas suas lavouras durante todo o ano, dentro de um padrão técnico, assistência técnica e análise de solo, e isso é fundamental para que ele possa ter sucesso na sua atividade.”

JOSÉ E. PINTO PAIVA
MEMBRO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA COOMAP E TAMBÉM COOPERADO

A 15ª edição do Bolsão de Insumos foi realizada em junho, para oferecer aos cooperados a oportunidade de adquirir os insumos agrícolas, como fertilizantes, defensivos, herbicidas, foliares, sementes de milho e outros produtos em condições especiais de preço à vista ou a prazo.

Este ano o bolsão foi realizado no novo barracão, atrás da sede da Cooperativa, seguindo todas as normas de higienização, distanciamento, proteção individual e restrição de contato. “O bolsão foi um sucesso em todos os sentidos, permitindo atender às necessidades dos nossos cooperados, durante dois dias, de forma muito tranquila, dentro do que foi planejado”, disse o supervisor comercial da COOMAP, Lucas Junqueira.

“O Bolsão da COOMAP é um sucesso e vem a cada ano se aprimorando mais, permitindo que o produtor possa, num determinado momento, com os preços compatíveis, adquirir os seus insumos para aplicar nas suas lavouras durante todo o ano, dentro de um padrão técnico, assistência técnica e análise de solo, e isso é fundamental para que ele possa ter sucesso na sua atividade.”, disse José Edgard Pinto Paiva, membro do Conselho de Administração da COOMAP e também cooperado.

Com o Bolsão de Insumos, a COOMAP reforçou mais uma vez a sua missão de promover o desenvolvimento econômico do cooperado. COOMAP, há 64 anos cultivando trabalho, colhendo resultado.

OPINIÃO DOS COOPERADOS SOBRE O BOLSÃO



“A negociação foi boa e estamos muito satisfeitos. O atendimento também foi muito bom. A gente gosta bem do Bolsão, porque ele ajuda bastante a nós, que somos pequenos produtores”

Ediléia Lemos da Silva e o esposo Carlos Roberto da Silva
BAIRRO ESCARABUÇA



“O mais importante pra gente são o prazo pra pagar e o juro que também facilita. Acho muito bom e isso ajuda muito o produtor”.

Odair Anderson Schiabel
SITIO MACUCO



“O bolsão é uma boa oportunidade porque ajuda a gente a adquirir os produtos em boas condições de compra, por isso todo ano eu participo”.

Douglas Dias Vigato
SITIO GRAMA



“Pra mim foi ótimo comprar os produtos mais no jeito. E o bom é que você já compra e acerta tudo em relação ao pagamento e fica tranquilo. Você preocupa agora só daqui para frente, em cuidar da lavoura, na hora certa. Eu acho excelente o bolsão.”

Antônio Ávila de Oliveira
BAIRRO COQUEIROS - FAMA

A **HERINGER** é referência em nutrição de plantas e oferece ao agricultor o portfólio mais completo do mercado.

A **Linha FH Foliar**, fornece nutrientes com alta solubilidade e estimula o metabolismo da planta para o alcance da máxima produtividade.



FH CAFÉ

Suprindo as necessidades nutricionais do seu Café, proporcionando maior produção e melhor qualidade.

PARA UMA COLHEITA MAIOR!



Controle de doenças na cafeicultura certificada é tema de treinamento

Técnicos e outros colaboradores do Departamento de Sustentabilidade da COOMAP passaram por um treinamento no dia 9 de julho, sobre o controle de doenças no cafeeiro certificado, com o doutor em Fitopatologia Edson Ampélio Pozza, que é professor titular da área de epidemiologia e manejo de doenças de plantas da Universidade Federal de Lavras (Ufla). O treinamento foi no auditório da Cooperativa e seguiu todas as regras de segurança e distanciamento social.

O professor Pozza falou dos produtos agroquímicos com os quais se pode trabalhar na cafeicultura certificada. Também falou de alternativas para o controle de doenças através da nutrição mineral da planta, quais os métodos

que se tem para a disponibilidade de água no solo, a disponibilidade de matéria orgânica, a irrigação, e o quanto isso diminui a quantidade de doenças das lavouras.

Outro método alternativo de controle de doenças falado pelo professor foi o uso de cultivares resistentes e o que se tem de novo no mercado dessas cultivares, para que o produtor possa reduzir as pulverizações e, consequentemente, diminuir o risco de resíduos. Ele lembrou que “as exigências das certificadoras para a cafeicultura certificada são bastante rigorosas e nós temos que nos adaptar a essas exigências, que na verdade refletem o pensamento do consumidor globalizado”, afirmou.

AUDIOCLIK

Aparelhos Auditivos



Miriam Riuto Dias
Fonoaudióloga
CRFa 6-2573
@miriamriutofono



- ▶ Audiometria
- ▶ Teste da Orelhinha
- ▶ Processamento Auditivo Central

35 3291-8245
35 98862-9359
Rua Bias Fortes, 580 . Centro . Alfenas/MG

Você sabe quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha?

Essa pergunta mexe muito com as pessoas: quem nasceu primeiro, o ovo ou a galinha? A resposta, segundo o Centro de Biotecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é O OVO, com base na Teoria da Evolução de Charles Darwin. “Como os organismos mudam com o passar do tempo, houve no passado um organismo que colocava ovos, mas que ainda não era uma galinha. Assim, foi o ovo que veio antes, pois ele já era posto por outros animais, antes de existir a galinha que conhecemos hoje”, segundo a UFRGS.

Curiosidades à parte, a foto da galinha com os ovos foi enviada pelo técnico agropecuário da COOMAP Émerson Dias Ramos, que fez o registro no Sítio Toca do Coelho, que pertence à família dele, no bairro Taquari. Lá são cerca de 50 galinhas e parte da produção de ovos é para o consumo e a outra parte vai para a chocadeira. Inclusive há até ovos com a casca azulada, como mostra a foto, que saem assim por conta de fatores genéticos. . Obrigado Emerson pela participação!



OUTRAS CENAS COTIDIANAS:



Num final de tarde, o gerente de Relacionamento Institucional da COOMAP, **Ronaldo Eugênio Pereira**, fez esse flagrante de duas pombas no poste do pátio da Loja da Cooperativa, com a lua ao fundo.



O colaborador **Thalles Henrique Gonçalves**, que é inspetor agrícola, fez a foto da balsa sobre o Rio Sapucaí – o conhecido barco da Cachoeira, sempre transportando os moradores de um lado para o outro do bairro.



O marido da colaboradora **Vânia Aparecida Alves Moraes**, que é operadora de caixa da Loja da COOMAP, Douglas Moraes, fez esse registro de um belo tucano no coqueiro que fica na Praça Pedro Leite, no centro de Paraguaçu.



RONCAFÉ
MÁQUINAS AGRÍCOLAS

**SECADOR DE
CAFÉ ESTÁTICO**
QUANTIDADE E QUALIDADE

Aos 91 anos, "Seu" Vítor Jorge de Moura mostra vigor e amor às plantas

Você que é mais jovem ou de meia idade, já se imaginou com mais de 90 anos e ainda firme à frente da propriedade? O "Seu" Vítor Jorge de Moura, do Armazém, é um exemplo de persistência e, acima de tudo, de amor à plantação. "Eu nasci no meio das plantas. E gosto muito", declara o produtor. Essa é a história de vida dele.

Seu Vítor é do tempo em que tudo era na base da enxada. "Não tinha maquinário nenhum, não tinha adubo. Era um tempo muito difícil", lembra bem. Ele nasceu em 23 de abril de 1930, no bairro Armazém, município de Fama. É o segundo dos nove filhos de Dona Rosa Fressato e Seu Tomaz Batista de Moura, mais conhecido como Tomaz Rosa. Seu Tomaz sempre foi sítiante, mexia com algumas lavouras, entre elas o café e tinha uma criação de vacas para fornecer o leite pra família. Detalhe: o transporte era tudo no carro de boi.



só no serviço pesado. Todos nós aprendemos muito com ele", disse Adair. Veronice também é grata ao pai. "Ele deu tudo para nós, ensinou a gente a trabalhar e nós estamos seguindo o exemplo dele".

Seu Vítor é um dos mais antigos cooperados da COOMAP. Ele entrou como sócio em 1963, quando a Cooperativa ainda era no primeiro piso da casa do Sr. Adolfo Mendes, na rua Aureliano

Prado, antes mesmo da inauguração da primeira sede própria, na mesma rua. Nessa época, o produtor já plantava café, alho e mandioca "Não dava dinheiro, mas era o que tinha. E era um vício, gostava muito". Hoje, além do café, que gera a renda da família, ele gosta da criação de porcos para o gasto da casa e de manter algumas vacas pro leite da família.

Nem o tratamento da pressão arterial que ele faz desde 1994 e a internação durante um mês, em 2015, por problemas no coração, tiraram dele o ânimo de trabalhar. Seu Vítor ainda planta uma rocinha de milho, para tratar da criação e um dos filhos faz o serviço de trator. "Eu mesmo que planto, porque os filhos têm o serviço deles" conta o produtor.

Todo dia ele dá uma volta de manhã pelo sítio, vai no curral e passa para ver os porcos, depois fica um tempo na varanda ou vai pra dentro de casa quando está quente. "Agora estou bem, só não ando muito, mas vivo bem". E ensina: "A vida é muito boa. Precisa saber é lidar com ela. E quanto mais a gente vive, melhor fica". A COOMAP parabeniza o Seu Vítor e agradece por ele permitir compartilhar essa bela história de vida!

Naquela época quase que não havia escola em lugar nenhum. Uma das poucas que existia ficava no bairro Ribeirão, onde Seu Vítor estudou até o terceiro ano. "Era custoso ir na escola", lembra. Mais tarde, na fazenda que depois seria vendida para o tio dele, o Seu Alfredo Fressato, ali mesmo no Armazém, a esposa do antigo dono abriu uma escolinha, onde o Seu Vítor e mais três rapazes frequentaram um período. Quando o casal foi embora, depois de vender a fazenda para Seu Alfredo, a escola fechou.

Ainda na época da escola, Seu Vítor batia ponto em uma venda ali do Armazém. "A gente sempre passava lá antes da escola. E no sábado e domingo, até umas 9 ou 10 horas da noite, tinha baile e a gente dançava na porta da venda. "O vendedor era o tio José Ramos, que era sanfoneiro. Ele divertiu muita gente aqui no Armazém", relembra. Foi nessa época que Seu Vítor conheceu a dona Maria Aparecida, que era do Macuco mas os pais tinham terras por ali. O namoro durou pouco tempo e aos 22 anos Seu Vítor já estava casado com ela.

Recém-casados, eles foram morar no sítio São Tomaz, que o pai do Seu Vítor tinha comprado, ali perto. E na pequena casa do sítio nasceram os 12 filhos do casal. Em 1980, Seu Vítor construiu uma casa maior, ao lado, onde mora até hoje com a esposa e cinco filhos, que são solteiros e ajudam a cuidar da casa, das plantações e dos pais. Um filho infelizmente é falecido e os outros moram em sítios por perto. Uma filha mora na cidade e outro filho, em Alfenas. Seu Vítor tem 9 netos e 2 bisnetos.

Querendo sempre os filhos por perto, o produtor é admirado por todos eles. "Meu pai sempre trabalhou muito e



COOMAP é certificada Fairtrade desde 2015



Colaboradores que compõem o Departamento de Sustentabilidade da COOMAP

A certificação “Fairtrade” quer dizer “Comércio Justo”. Foi uma forma encontrada pela Federação Internacional de Comércio Alternativo (International Federation of Alternative Trade), para promover o desenvolvimento sustentável dos produtores e trabalhadores à margem do mercado, principalmente nos países do Hemisfério Sul. São produtores de café e de vários outros produtos alimentícios, e até de produtos manufaturados, como bolas de futebol.

Assim, a entidade propôs uma parceria comercial, baseada em diálogo, transparência e respeito, buscando dar melhores condições de venda e a garantia dos direitos a esses produtores e trabalhadores, que estivessem reunidos através de associações e cooperativas.

Segundo o Fairtrade, entre os princípios que devem reger uma relação comercial considerada justa, estão a transparência na gestão produtiva e comercial; o treinamento e apoio aos produtores; o acesso deles às informações de mercado; o respeito à legislação e às normas nacionais e internacionais; o respeito ao meio ambiente; a segurança do ambiente de trabalho e a frequência das crianças à escola.

Através do Fairtrade, é definido o valor mínimo justo do produto para o produtor. E as entidades certificadas, que são organizações de pequenos produtores, entre associações e cooperativas, recebem um valor adicional ao valor mínimo, que é o chamado Prêmio Fairtrade, para desenvolver os

projetos no âmbito econômico, social e ambiental.

Na COOMAP, tudo começou em 2014, com a abertura do processo de candidatura da Cooperativa à Fairtrade - Café, onde ela teve que seguir uma série de procedimentos rigorosos de adequação dos cooperados, determinada pela entidade mantenedora e conferida pela FLOCERT, que é o certificador global da Fairtrade. No final de 2014, a FLOCERT fez a primeira auditoria da COOMAP e no início de 2015 foi dado à Cooperativa o Certificado de Permissão para Comercializar, para comercialização de cafés. No dia 18 de março de 2015, a COOMAP fez a primeira venda de café Fairtrade, com 2.160 sacas.

Desde então, vêm sendo desenvolvidos vários projetos e atividades pela COOMAP através do Prêmio Fairtrade. Hoje já são dezenas de projetos voltados para os cooperados, entre eles treinamentos e ações educativas, análise de solo, análise microbiológica da água, projetos sociais nas áreas de educação e saúde, apoio a entidades do município e vários outros. Destacam-se também os investimentos na estrutura da COOMAP para melhor atendimento ao cooperado, como, por exemplo, investimentos na sala de prova de café, no rebenefício/sacaria, custeio da estrutura do departamento técnico/certificação e a realização do projeto de energia fotovoltaica.

A Certificação FairTrade na COOMAP está sob a responsabilidade do Departamento de Sustentabilidade, que até 2018 se chamava Departamento Técnico. Quem responde pelo Departamento é o gerente Rogério Araújo Pereira. A supervisão do setor de Certificação, que engloba os projetos sociais, ambientais e os técnicos inspetores, é feita pela colaboradora Isabel Cristina Dias. O colaborador responsável pelas certificações é Maurício Passos Moura.

Já a supervisão do setor Técnico é feita pelo colaborador Hadas Marques, que é responsável pela equipe de técnicos de campo. Ainda dentro do Departamento estão os setores de Cadastro e o Técnico de Segurança do Trabalho.

Geox-Duo

Tecnologia com dupla liberação



- Fertilizante** Corretivo de **Liberação Dupla**
- Menor impacto** na cadeia produtiva!
- Ação **imediate e eficiente**
Maior efeito residual
- A granel ou big bag**



ANO
S.A. (37) 99814-5560